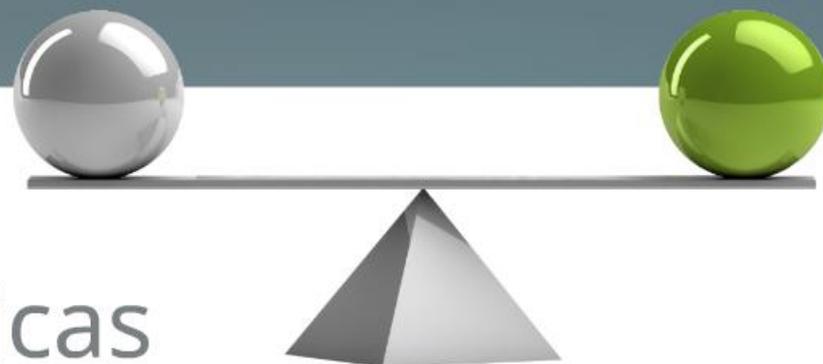


Seminário internacional

OPMEs:

Análise setorial e adoção de boas práticas



Contribuições para o mercado brasileiro
evoluir e manter a sua sustentabilidade

Abertura:

Luiz Augusto Carneiro

Superintendente Executivo do IESS

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Teatro do Hotel Renaissance
São Paulo, 20 de outubro de 2015

Nossa missão:

Ser agente promotor da sustentabilidade da saúde complementar pela produção de conhecimento do setor e melhoria da informação sobre a qual se tomam decisões.



Agenda de eventos para debater a sustentabilidade do setor

Out 2014

Análise do Custo-Efetividade para Incorporação Tecnológica - Gonzalo Vecina (IV Prêmio IESS)

Nov 2014

A Sustentabilidade da Saúde Suplementar (RJ)

Mai 2015

Evolução nos custos na saúde - Evento PwC Brasil apoiado por IESS, Fenasaúde e Abramge

Set 2015

Efeitos da regulação na saúde suplementar

Out 2015

OPMEs: Análise setorial e adoção de boas práticas

Nov 2015

O financiamento da saúde no Brasil e a valorização da iniciativa privada nesse setor - Delfim Netto (V Prêmio IESS)

A partir do diagnóstico da escalada de custos e dos riscos à sustentabilidade do setor, avançamos nas análises das causas dos problemas e como superá-las.

Primeiras conclusões:

1

Critérios claros e transparentes para incorporação de tecnologia.

2

Modernizar os modelos de pagamento.

3

Controlar reajustes não funciona.

Por que estamos aqui hoje para debater

OPMEs?



...sabemos que...

1

Critérios claros e transparentes para incorporação de tecnologia.

2

Modernizar os modelos de pagamento.

3

Controlar reajustes não funciona.

A partir do diagnóstico da escalada de custos e dos riscos à sustentabilidade do setor, avançamos nas análises das causas dos problemas e como superá-las.

Primeiras conclusões:

1

Critérios claros e transparentes para incorporação de tecnologia.

2

Modernizar os modelos de pagamento.

3

Controlar reajustes não funciona.

Por que estamos aqui hoje para debater

OPMEs?



...sabemos que...



sabemos que....



Inflação Médica



VCMH

Variação do IPCA



RECEITAS E DESPESAS

assistenciais EM 2014



operadoras médico hospitalares



RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES: **R\$ 124,7 bilhões**



DESPESAS ASSISTENCIAIS: **R\$ 105,9 bilhões**

Sinistralidade de **84,9%**

OUTRAS DESPESAS: R\$18,8 bilhões

MARGEM: 0,01%



Sabemos quais são as FONTES DA INFLAÇÃO MÉDICA

Sabemos que...

internações



50,3%

Gasto médio por internação*:

ano	gasto médio por internação	taxa de internação
2008	R\$3.480,42	R\$13,4%
2013	R\$6.815,27	R\$13,3%

↑ 95,8%

IPCA Acumulado: 32,2% * Caderno de Informação de Saúde Suplementar - Junho de 2014

Sabemos do...

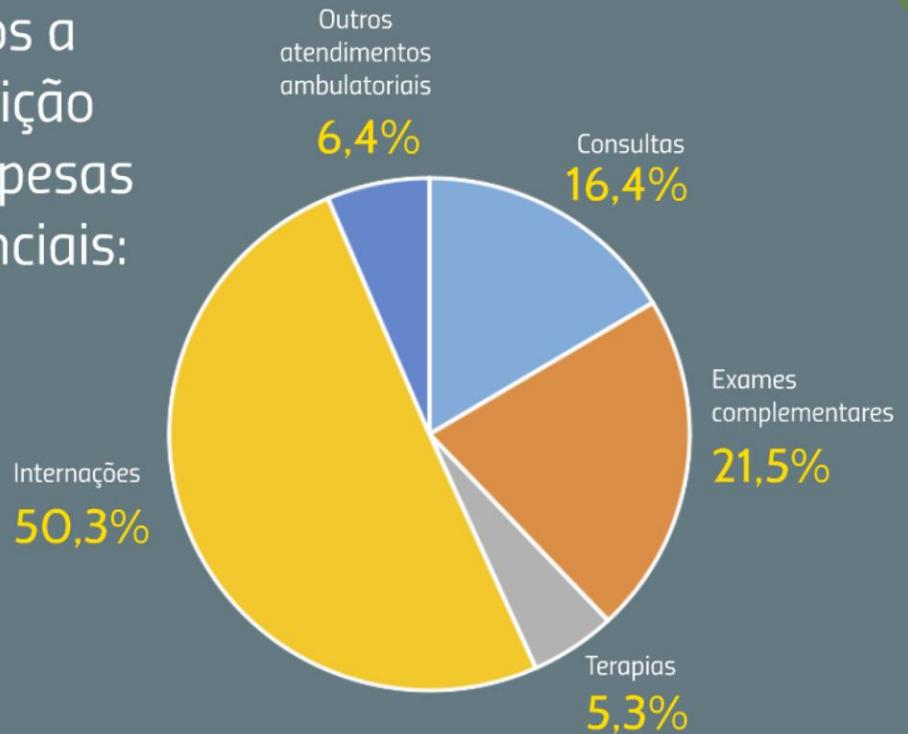
Aumento dos Custos de Materiais e Medicamentos

Estudo do IESS:
Mat/Med representavam

53,1% do gasto

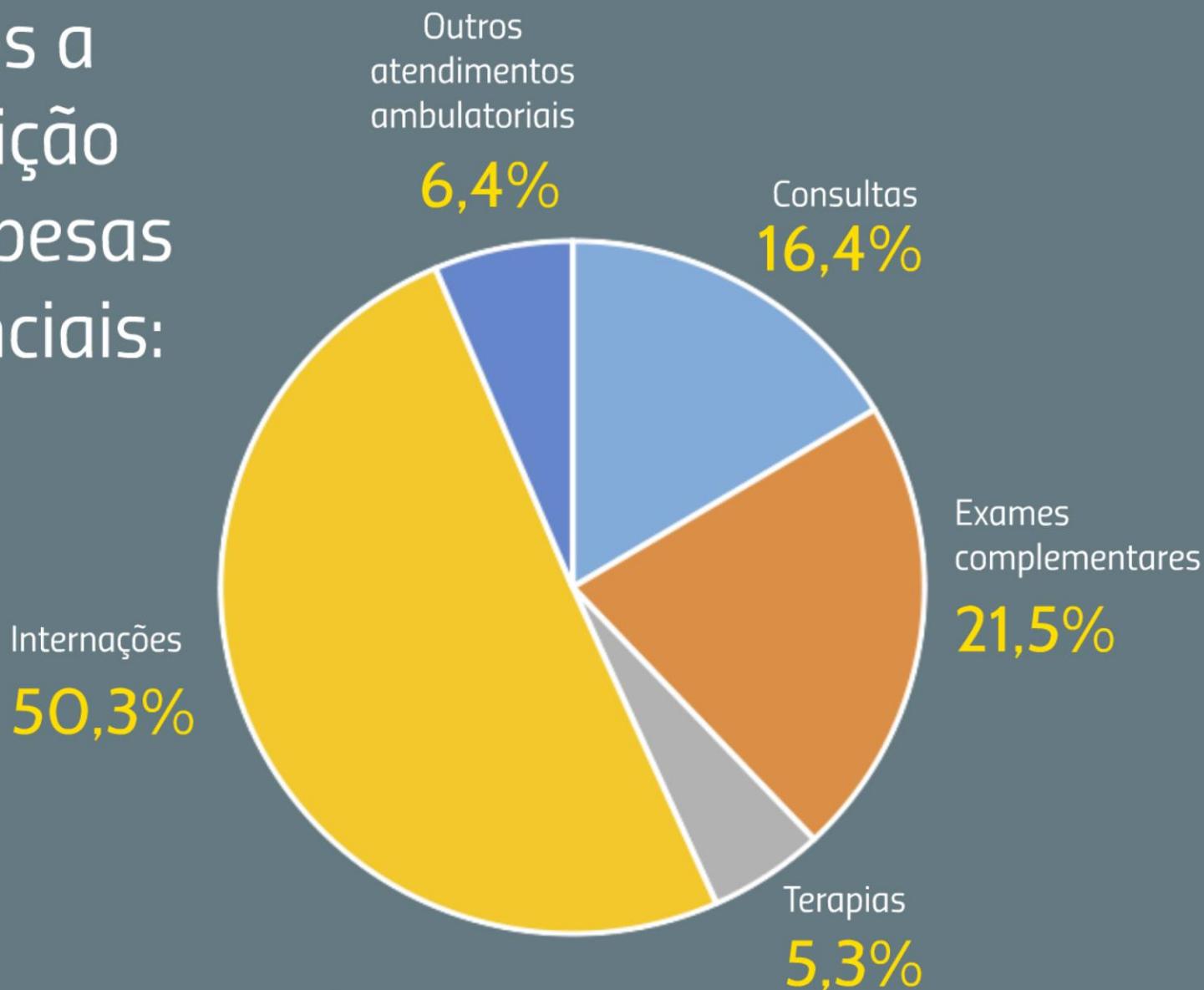
hospitalar de uma operadora em 2010 (TD nº 46)

Sabemos a composição das despesas assistenciais:



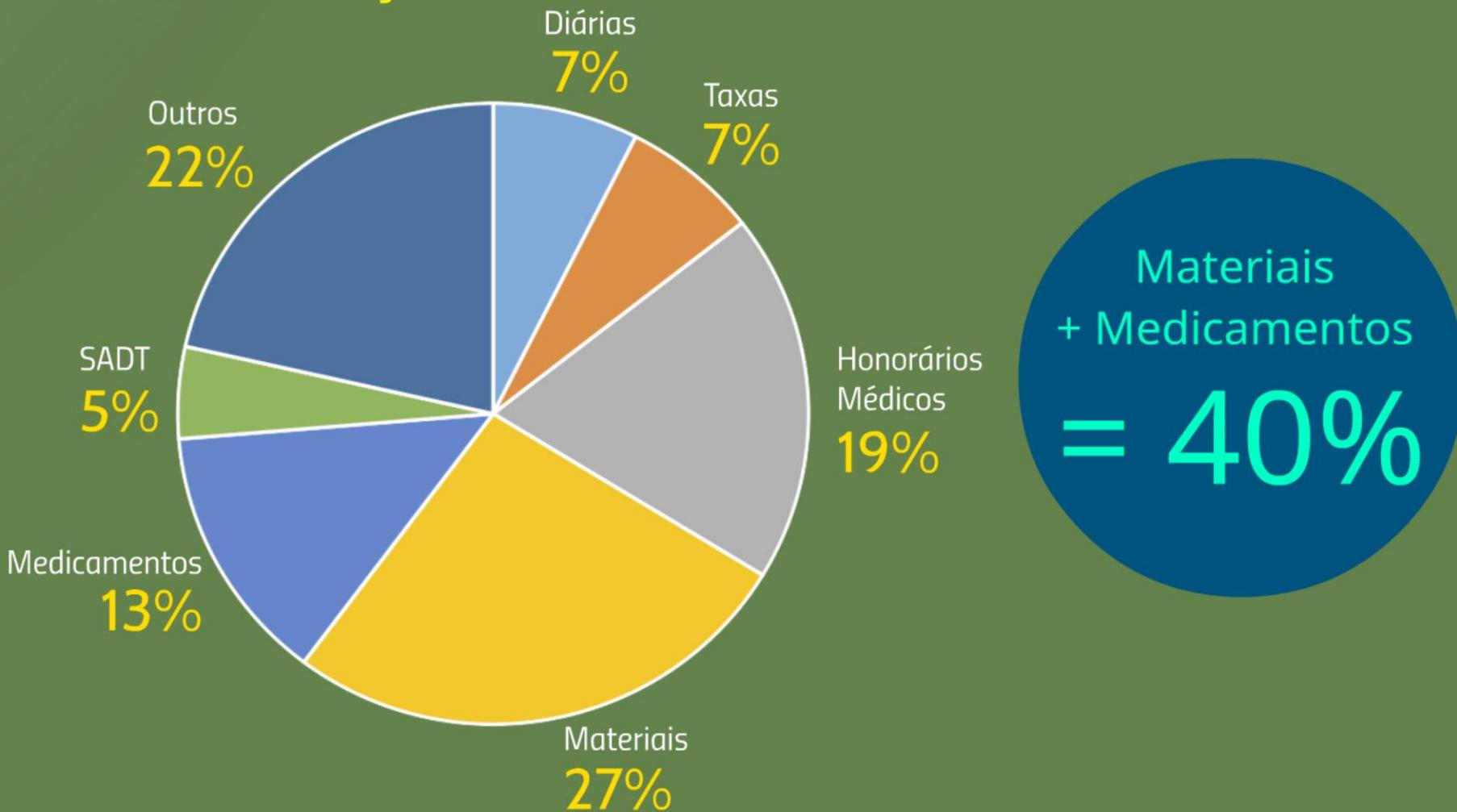
Dados de 2013 - Mapa Assistencial ANS

Sabemos a composição das despesas assistenciais:



Dados de 2013 - Mapa Assistencial ANS

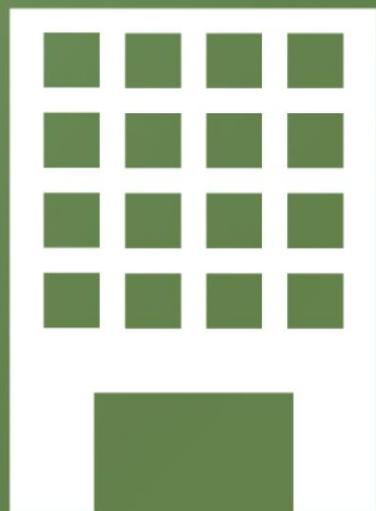
Sabemos a composição das despesas com internação



Fonte: Amostra planos individuais, Dez/2014

Sabemos que...

internações



50,3%



Gasto médio por internação*:

ano	gasto médio por internação		taxa de internação
2008	R\$3.480,42	↑ 95,8%	R\$13,4% =
2013	R\$6.815,27		R\$13,3% =

IPCA Acumulado: 32,2% * Caderno de Informação da saúde suplementar - Junho de 2014

Sabemos do...

Aumento dos Custos de Materiais e Medicamentos

Estudo do IESS:

Mat/Med representavam

53,1% do gasto

hospitalar de uma operadora
em 2010 (TD n° 46)



Sabemos que uma realidade se confirma:

Em 3 estudos do IESS, gastos com materiais registraram **crescimento significativo**.

estudo 1 (TD 47)

Crescimento de **128,7%** em período de 5 anos

(IPCA de 26% no mesmo período)

estudo 2 (TD 48)

Em 4 anos, aumento de **60,4%** (IPCA de 24,3%)

estudo 3 (TD 50)

Alta de **120,4%** em 5 anos (IPCA de 31,9%)



Sabemos que
as OPMEs correspondem a cerca de
11,3% das despesas
assistenciais das operadoras.

Isso representa um gasto da ordem de

R\$ 12 bilhões / ano.

Somado ao SUS,

R\$ 20 bilhões / ano.

Sabemos que esse é um elo da cadeia que precisa ser analisado mais a fundo e que

pode ser aperfeiçoado,
melhorando o ambiente de negócios na saúde do Brasil e provendo maior segurança e qualidade assistencial aos pacientes.

Sabemos que há espaço para
evoluir. Por isso, precisamos
debater o segmento
de OPMEs
dentro do contexto macro da
cadeia produtiva de saúde e
olhar como o mundo
tem aperfeiçoado
esse mercado.



Queremos evitar
que episódios como
esse se repitam

Bom Dia Brasil – TV Globo
05/01/2015





Programação

7h30 às 8h00 Credenciamento e Welcome Coffee

8h00 às 8h20 Abertura

Luiz Augusto Carneiro, superintendente executivo do IESS

8h20 às 9h00 Apresentação de estudo do Insper “Análise da cadeia de saúde no Brasil”

Marcos Lisboa e Paulo Furquim, Insper

9h às 9h20 A atuação da SEAE/MF para a melhoria do mercado de saúde

Paulo Correa, secretário da SEAE/MF

9h20 às 9h50 Debate, perguntas e respostas

Debatedores: Bruno Sobral, consultor e ex-diretor da ANS; Paulo Furquim; e, Paulo Correa

9h50 às 10h10 Coffee break

10h10 às 10h55 A experiência internacional na regulação da cadeia de OPME

Dr. Sam Rossolimos, médico e membro do American College of Healthcare Executives

10h10 às 10h55

A experiência internacional na regulação da cadeia de OPME

Dr. Sam Rossolimos, médico e membro do American College of Healthcare Executives

10h55 às 11h30

Como a lei anticorrupção e outras legislações internacionais podem contribuir para melhorar o ambiente do setor de saúde no Brasil

Eliane Kihara, sócia líder de Consultoria em Saúde e líder da Indústria de Pharma and Life Sciences da PwC Brasil; e Leonardo Lopes, sócio da prática de Forensics Services da PwC Brasil

11h30 às 12h00

A visão da ANS na busca pelas melhores práticas no mercado de OPMEs

Jacqueline Alves Torres, gerente executiva de Aprimoramento do Relacionamento entre Operadoras e Prestadores

12h às 12h30

Debate, perguntas e respostas

JDra. Martha Regina de Oliveira, Dr. Sam Rossolimos e Leonardo Lopes

12h30

Encerramento

Seminário internacional

OPMEs:

Análise setorial e adoção de boas práticas

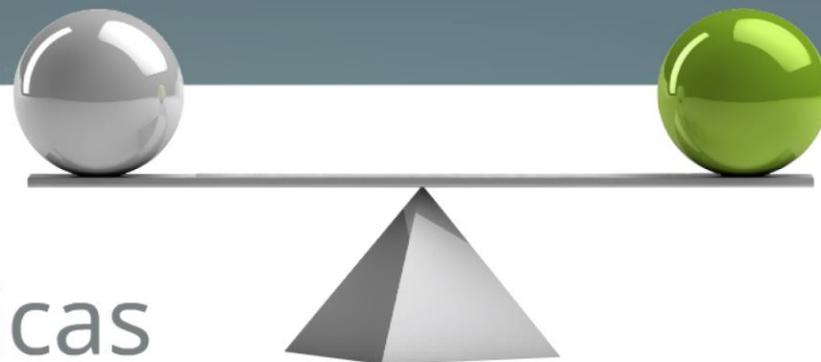
Contribuições para o mercado brasileiro
evoluir e manter a sua sustentabilidade

Abertura:

Luiz Augusto Carneiro

Superintendente Executivo do IESS

Bom evento a todos.
Muito obrigado!



Teatro do Hotel Renaissance
São Paulo, 20 de outubro de 2015